Nº 127/128 - Ano 24

Jornal SIF

Maio - Agosto 2018

Sociedade de Investigações Florestais - Universidade Federal de Viçosa

30ª REUNIÃO TÉCNICA DA COMISSÃO DE GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL

A reunião aconteceu nos dias 15 e 16 de agosto em Telêmaco Borba, PR, na Klabin e contou com a participação de 26 empresas e aproximadamente 90 pessoas.

Página 2

Professor do DEF-UFV coordena projeto de recuperação ambiental junto a Fundação Renova

O sucesso das tecnologias de ponta que vêm sendo propostas pelo Prof. Sebastião Venâncio pode ser aferido pela taxa de sobrevivência das espécies nativas plantadas no processo de recuperação ambiental das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de fundão (Mariana -MG). O plantio teve início em fevereiro em uma área de 41,5 ha onde foram plantadas 41 mil mudas de 30 espécies nativas diferentes. Recentes análises apontam taxa de sobrevivência de 95% das árvores introduzidas.

Página 12

FUNDAÇÃO renova

UFV visita empresas na Colômbia visando parcerias internacionais

Página 10

CMPC faz uso do Estufim para produção de mudas do genero *Corymbia*

Página 4

Novas Forças de Trabalho

Página 6

30ª REUNIÃO TÉCNICA DA COMISSÃO DE GENÉTICA E MELHORAMENTO FLORESTAL

Nos dias 15 e 16 de agosto aconteceu em Telêmaco Borba – PR, na empresa Klabin, a trigésima reunião da Comissão de Genética e Melhoramento Florestal, o evento é o fórum mais importante do país na área, organizado pelo grupo GenMFlor ligado a SIF/UFV. Diversas empresas estiveram reunidas com o intuito de discutir os rumos e tendências dos programas de melhoramento do Brasil.

O evento recebeu cerca de 90 participantes

Dia de campo na empresa Klabin

Segundo a Ibá (2017), mesmo em "um período marcado por adversidades e um cenário político-econômico conturbado, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor somou R$ 73,8 bilhões, representando 1,1% do PIB Nacional e 6,1% do Industrial."

É inegável a importância do mercado florestal para o Brasil e nesse sentido os esforços na área de melhoramento genético são corresponsáveis pelo sucesso das florestas plantadas, gerando indivíduos arbóreos de alta qualidade e com produção bastante satisfatória.

O evento contou com palestras de pesquisadores renomados que trataram de inúmeros assuntos de importância como a necessidade da conservação genética dos Eucaliptos. Têotonio de Assis, melhorista e consultor da Assistech, asseverou que a construção de um banco de germoplasma amplo tem sido vista pelo governo de forma secundária trazendo a responsabilidade para o setor privado apoiado por sociedades científicas como a SIF.

A redação do Jornal SIF entrevistou o Professor Glêison dos Santos, coordenador do GenMflor e do evento, veja:

Redação: Professor, como o senhor avalia o evento?

Prof. Glêison: Com certeza superou todas as nossas expectativas, a reunião de genética e melhoramento florestal coordenada pela SIF através do GenMFlor é, sem dúvidas, a maior e mais importante reunião da área no Brasil, se configurando como uma das mais importantes do mundo e nessa edição contamos com 26 empresas do setor florestal e cerca de 90 participantes. Fomos brindados com palestras do mais alto nível e ainda tivemos, como de costume, discussões riquíssimas que contribuem de forma efetiva para o avanço da ciência florestal.

Expediente

Presidente
Mário Ladeira
Diretor Geral
Sebastião Renato Valverde
Diretor Científico
Glêison dos Santos
Gerente Executivo
Ismael Eleotério Pires

Criação e Revisão
Adilson Abranches
Wilton Ribeiro

Fale conosco

Scan me

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Engenharia Florestal
36570-900 | Viçosa - MG
Telefone: (31) 3899-2476
e-mail: sif@ufv.br
Comunicação corporativa:
sif.comunicacao@ufv.br|comunicasif18@gmail.com
facebook.com/sif.org
www.sif.org.br

Redação: O senhor pode nos falar quais os temas de maior destaque no evento?

Prof. Glêison: Foram abordados diversos temas ligados a genética e melhoramento florestal, mas para dar alguns exemplos acredito que posso destacar, a importância da conservação genética dos gêneros *Eucalyptus* e *Corymbia*, as demandas com base nas tendências do mercado de celulose e seus produtos derivados, a questão do clima e como isso deve impactar os programas de melhoramento, a proteção de cultivares, entre outros.

Redação: Recentemente temas ligados a propriedade intelectual estão em foco, como o senhor vê essa questão?

Prof. Glêison: A UFV e a SIF têm se preocupado bastante com esse tema, o que é muito bom. Nós criamos no Departamento de Engenharia Florestal um grupo de pesquisa que trabalha diretamente com isso, o Inovação Florestal, e no evento nos dedicamos a também discutir essa questão. Tanto os profissionais quanto as empresas precisam contar com essa segurança jurídica, isso colabora para que tenhamos um número maior de cultivares, de produtos e até mesmo de processos inovadores. O pesquisador e a empresa passam a ter a certeza de que terá seu trabalho reconhecido e valorizado.

Redação: O setor florestal movimenta bilhões de dólares em todo o mundo, como o senhor vê o mercado no futuro e qual a contribuição da genética nesse sentido?

Prof. Glêison: A necessidade por produtos oriundos da floresta cresce a cada dia, a tendência é que a crescente continue e se intensifique, este é um ponto. Com esse aumento de demanda e crescimento da população o melhoramento tem a honrosa função de desenvolver cultivares capazes de produzir mais em menos espaço e em menos tempo, então posso dizer que é uma contribuição substancial.

Redação: Existe previsão para a próxima edição do evento?

Prof. Glêison: Sim, a próxima reunião acontecerá em agosto de 2019 na empresa BSC Copener na Bahia.

Redação: A redação agradece a sua disponibilidade, obrigada.

Prof. Glêison: Eu que agradeço, o Jornal SIF está se tornando um veículo de comunicação importante para o setor, especialmente para as empresas associadas e para o Departamento de Engenharia Florestal UFV, obrigado.

Palestra do Professor Jorge Colodette

Regiane Estopa homenageando o melhorista Teotônio de Assis

CMPC utiliza técnica do Estufim

para produção de mudas do gênero *Corymbia*

A CMPC tem utilizado o Estufim como forma de driblar as dificuldades na produção de mudas do gênero *Corymbia.* Equipe de melhoristas e viveiristas da empresa está animada com os resultados.

O gênero *Corymbia* apresenta espécies com ótimas características que despertaram o interesse recente de grandes empresas do setor florestal, tais como: qualidade da madeira, tolerância a pragas, a doenças, e a fatores abióticos, como o distúrbio fisiológico.

Para a melhorista da CMPC, Brígida Valente, os híbridos do gênero são importantes por apresentarem elevada densidade que tem sido o destaque para melhorar aspectos produtivos importantes para a produção de celulose de mercado. Foram observados híbridos com alto rendimento em celulose (52 a 55%), alta densidade (544 a 700 kg/m³) e baixo teor de extrativos. Valores dessa magnitude vão reduzir drasticamente o consumo específico de madeira.

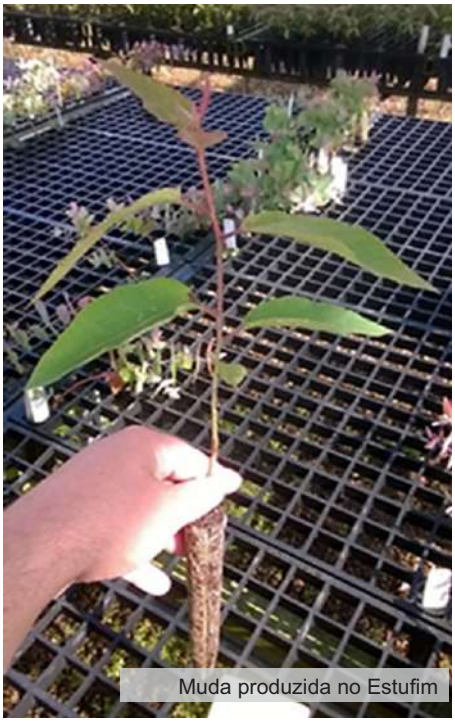
Produzido em escala de pesquisa na CMPC Celulose Riograndense, híbridos do gênero *Corymbia*, tem sido um grande desafio para a produção do viveiro da empresa. A propagação vegetativa de espécies deste gênero, sempre foi considerada uma barreira para o processo de clonagem e plantio comercial, contudo ajustes no procedimento possibilitam definições de métodos e singularidades importantes para a produção de mudas clonais desses materiais.

A sua produção em larga escala é um desafio ainda maior. As cepas são afetadas por *Oidium*, recobrindo e danificando a área foliar, afetando o alongamento das estacas. As poucas estacas que exibem características adequadas para coleta apresentam problemas na casa de vegetação, muitas vezes morrendo antes do enraizamento.

Uma tecnologia ampliada para o Viveiro Comercial da empresa tem sido a grande aliada para a produção de mudas de *Corymbia*. O "Estufim" combate o *Oidium*, elimina seus efeitos e melhora a produção em todos os aspectos, inclusive proporcionando a diminuição das folhas das estacas, o que melhora seu desempenho na casa de vegetação, possibilitando uma irrigação uniforme e reduzindo as doenças, destaca Franco Quevedo, Coordenador de Viveiro da CMPC.

A empresa em parceria com a UFSM e a SIF/UFV, vêm estudando os aspectos fisiológicos que são alterados com o uso do "Estufim". Dessa forma entenderá esta contribuição para a produção clonal de materiais recalcitrantes de *Corymbia*.

Segundo Gilson Silvério, Analista do Viveiro Florestal da CMPC, o "Estufim" é a ferramenta primordial para o uso comercial deste material, contribuindo de forma massiva para esta relação de produção, custo e qualidade.



Muda produzida no Estufim

Produção em canaletão normal

Presença de *Oidium*

Produção em canaletão estufim

Ausência de *Oidium*

envie sua matéria: sif.comunicacao@ufv.br

Mário Ladeira (Klabin) e Leonardo Chagas (Saint/Gobain PAM Bioenergia)

Presidência do conselho da SIF visita UFV e se reúne com equipe

No dia 28/06, recebemos na UFV a visita do presidente e vice-presidente da SIF, Mário Ladeira (Klabin) e Leonardo Chagas (Saint-Gobain). Na oportunidade, foi realizada uma reunião geral onde eles puderam conhecer toda a equipe de colaboradores da SIF e falaram sobre a visão da atual gestão frente aos desafios e caminhos a serem seguidos pela instituição.

Após esta reunião, eles foram convidados a conhecer alguns setores do DEF, como a serraria e o viveiro de pesquisas. Os conselheiros também estiveram presentes na reunião do colegiado do Departamento de Engenharia Florestal na qual foram mencionadas as possíveis demandas de mercado para os professores, e apresentadas as metas e ações para a gestão da SIF nos próximos anos.

A proximidade entre o conselho de administração e o departamento é de substancial importancia pois torna as ações cada vez mais alinhadas resultando em produtos e serviços de exelência para as empresas associadas.

Fique por dentro de tudo que acontece acompanhando @sif.org

Novas Forças de Trabalho

A SIF/UFV apresenta agora, em toda edição do jornal, o programa Novas Forças de Trabalho. A ideia é divulgar o perfil de pesquisadores que estão atualmente disponíveis para a realização de trabalhos e projetos com nossas associadas.

ANGELINE MARTINI

Especialista em Arborização Urbana

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Florestas Urbanas & Paisagismo

- Planejamento e Gestão da Arborização Urbana
- Análise da Paisagem
- Plantas Ornamentais

CONTATO

martini@ufv.br

(31) 3899-1212

DEF - Av. Purdue, s/nº - Edif. Reinaldo de J. Araújo – Gab. 225 - Campus da UFV 36.570-900

http://lattes.cnpq.br/1793083628826054

FORMAÇÃO

Universidade Federal do Paraná 2006-2010
Graduação em Engenharia Florestal

Universidade Federal do Paraná 2011-2013
Mestrado em Engenharia Florestal

Universidade Federal do Paraná 2013-2016
Doutorado em Engenharia Florestal

SOBRE

Doutora em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná é professora classe A, nível 1 da **Universidade Federal de Viçosa**, onde atua no Departamento de Engenharia Florestal, na área de ambiência. Coordena às disciplinas de Florestas Urbanas, Planejamento Paisagístico, e Recuperação de Áreas Degradadas para a graduação e Análise da Paisagem e Ecossistema Urbano para a pós-graduação. É membro da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) e compõe o comitê editorial da Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (REVSBAU). Têm experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Conservação da Natureza. As linhas de pesquisa de maior destaque são: Planejamento e Gestão da Arborização Urbana, Plantas Ornamentais Nativas, Ecossistema Urbano, Influência da Vegetação no Clima Urbano e Análise da Paisagem.

ARBORIZAÇÃO

Desenvolvimento de projetos em Arborização

PROJETOS RECENTES

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA *Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná*

ANÁLISE MICROCLIMÁTICA DAS DIFERENTES TIPOLOGIAS DE FLORESTA URBANA

Descrição: O projeto analisou a variação da temperatura e umidade relativa do ar em diferentes tipologias de florestas urbanas (Remanescente Florestal, Área verde Antiga e Modera, Arborização de rua e Árvore Isolada), admitindo-se que a floresta urbana influencia na melhoria microclimática da cidade e que as diferentes tipologias proporcionam microclimas distintos. O microclima do Remanescente Florestal foi estatisticamente distinto das demais tipologias, apresentando a menor média de temperatura e a maior média de umidade relativa. Embora, estatisticamente distintas, a diferença média de temperatura entre as tipologias foi inferior a 1°C.

Status: Concluido

PREFEITURA DE VIÇOSA
GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

DIAGNOSTICO DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA DE VIÇOSA - MG

Descrição: O projeto visa realizar o diagnóstico quali-quantitativo da arborização viária do município de Viçosa-MG, por meio do inventário florestal urbano. Tal atividade visa determinar o panorama atual da arborização viária do município, identificando as espécies mais frequentes e os principais problemas de conflito entre as árvores e o ambiente urbano. A realização desse diagnóstico é fundamental para a adequação da arborização, bem como elaboração de um futuro plano diretor de arborização urbana.

Status: Em andamento

POSSIBILIDADES JUNTO AS ASSOCIADAS

- *Diagnóstico da arborização urbana;*
- *Quantificação dos benefícios proporcionados pela vegetação;*
- *Plano de arborização urbana;*
- *Projetos de intervenção paisagística;*
- *Recuperação de paisagens alteradas;*

Angeline Martini
Especialista em Arborização Urbana

PAISAGISMO

Desenvolvimento de projetos paisagísticos

PROJETOS RECENTES

PROJETO DE INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA DO SEMINÁRIO MAIOR SÃO JOSÉ - MARIANA-MG

Descrição: Foi elaborado um projeto paisagístico para revitalização dos jardins externos e internos do seminário. Tal projeto foi desenvolvido em parceria com os padres e seminaristas, buscando atender suas necessidades e transformar o ambiente em um local mais agradável e funcional. As principais exigências foram realizar um projeto de baixo custo e com pouca necessidade de manutenção, tornando-se também no principal desafio.

Status: Concluído

POSSIBILIDADES JUNTO AS ASSOCIADAS

- *Quantificação dos benefícios proporcionados pela vegetação;*
- *Diagnóstico da arborização urbana;*
- *Plano de arborização urbana;*
- *Projetos de intervenção paisagística;*
- *Recuperação de paisagens alteradas;*

DEF & SIF promovem evento técnico sobre polinização controlada e inauguram novas estruturas de pesquisa

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) recebeu o especialista em melhoramento genético e ex-aluno do curso de Engenharia Florestal da UFV, Teotônio de Assis, para ministrar o curso *Estabelecimento e Manejo de Pomares de Cruzamento em Vaso e Polinização Controlada*, na manhã do dia 08 de junho de 2018. Junto às atividades do curso, também foram inauguradas duas estruturas de pesquisa no viveiro do Departamento.

Um novo pomar indoor para cruzamentos controlados foi construído em parceria público-privada entre a UFV e as 14 empresas do setor florestal participantes do Projeto Tolerância à Seca. A UFV é a primeira universidade do Brasil a ter um pomar indoor de Eucalyptus para apoiar a formação de seus estudantes e também para o desenvolivmento de projetos em parceria com outras instituições. Metade desse pomar indoor está ocupado com espécies florestais nativas do Brasil, tratando-se do primeiro trabalho desse genero com espécies nativas, seja em instituições públicas ou privadas.

Foi inaugurado também o novo estufim mecanizado desenvolvido em parceria entre a startup Pólen Engenharia Florestal e a UFV. O estufim mecanizado possui o diferencial de promover a abertura e fechamento das cortinas de forma totalmente automática em função da temperatura e umidade no interior da estufa, permitindo um controle mais eficiente das condições ambientais a que são submetidas as minicepas. Além disso, a mecanização possibilita a utilização do estufim em uma escala operacional, uma vez que dispensa o uso de mão de obra para realizar sua abertura e o fechamento. O sistema foi desenvolvido pelo engenheiro florestal e mestrando em Ciência Florestal Gustavo Baêsso, pelo engenheiro mecânico e mestrando em Engenharia Agrícola Pedro Rodrigues e pelo engenheiro eletricista e doutorando também em Engenharia Agrícola André Luís Carvalho.

O evento contou com um público de 95 pessoas, entre eles representantes das empresas Fibria, Plantar, WestRock, Fundação Renova e estudantes de graduação e pós-graduação da UFV.

UFV visita empresas na Colômbia visando parcerias internacionais

A área de melhoramento florestal do DEF/UFV visitaram quatro empresas colombianas do setor florestal (InverBosques, Ecoflora, Rancho Vitória e Refocosta).

Nas visitas, foram discutidas as diretrizes dos programas de melhoramento florestal das empresas, o fornecimento de material genético pela UFV (entrega de produtos) e uma possível atuação da SIF na Colômbia, como instituto de interação Universidade-Empresa.

Progênies de C. torelliana enviadas à Colombia

Mesmo com um clima bastante propício para as culturas florestais a Colômbia ainda sofre com a baixa produtividade em plantios de algumas espécies, como no caso da acácia (imagem). O país busca tecnologias inovadoras tanto para implementar a introdução de eucalipto em escala comercial competitiva, como para melhorar a relação produção por unidade de área daquelas espécies já difundidas no seu território.

Essa aproximação com a Colômbia, faz avançar as estratégias de internacionalização da Universidade Federal de Viçosa, da SIF e do Departamento de Engenharia Florestal.

Plantio de Acácia com baixa produção

Plantio de E. pellita na Ecoflora

ATENÇÃO ASSOCIADA

Compartilhe conosco as novidades da sua empresa, envie sua matéria para:

sif.comunicacao@ufv.br

SIF EVENTO INTERNACIONAL

Corporación Nacional de Investigación y Fomento Forestal

Mercado e innovación del sector forestal

Bogotá, 20 y 21 de septiembre

Brasil como modelo para la transferencia de tecnología para acelerar el desarrollo forestal en Colombia

Palestrantes

Angélica de Cássia Oliveira Carneiro

Ingeniera forestal con doctorado y maestría de la Universidad Federal de Viçosa. Profesora asociada de la misma universidad, coordinadora del grupo temático de Carbón Vegetal y es miembro de la comisión coordinadora de Ingeniería Forestal.

Glêison Augusto dos Santos

Doctor en Ingeniería Forestal de la Universidad Federal de Paraná, con Maestría en Ciencia Forestal e Ingeniero Forestal de la Universidad Federal de Viçosa. Es profesor en el área de Mejoramiento y Biotecnología Forestal.

Júlio César Lima Neves

Graduado en Agronomía y maestría en suelos y nutrición de plantas de la Universidad Federal de Vicosa, doctor en producción vegetal de la Universidad Estatal del Norte Fluminense. Profesor Asociado del Dep. de Suelos de la UFV

Sebastião Renato Valverde

Ingeniero Forestal con maestría y doctorado de la Universidad Federal de Viçosa. Profesor Titular de la misma universidad. Con experiencia en el área de Recursos Forestales e Ingeniería Forestal, con énfasis en Política y Legislación Forestal

Rogério Aguiar

Socio Director de la empresa Mundial Forestacion, prestadora de servicios de empresas como CMPC, Klabin y Gerdau. Líder en el desarrollo de proyectos forestales en Eucalyptus globulus, teca y otras especies de eucalipto.

UFV Universidade Federal de Viçosa

Professor do DEF-UFV coordena projeto de recuperação ambiental junto a Fundação Renova

Área recuperada pelo projeto às margens do Rio Gualaxo do Norte

Desde o rompimento da barragem do fundão (2015) no município de Mariana-MG diversas ações vêm sendo desenvolvidas para a recuperação ambiental dos locais afetados. A Fundação Renova, responsável pela busca de soluções para os impactos causados pelo acidente, em parceria com a SIF/UFV, tem obtido grande sucesso nos processos de recuperação e restauração ambiental.

Ações de Bioengenharia com técnicas avançadas e modernas são utilizadas nos plantios, sob supervisão e orientação técnica do Professor Sebastião Venâncio (DEF/UFV). Em uma área de 41,5 hectares, às margens do Rio Gualaxo do Norte, foram plantadas cerca de 41 mil mudas de 30 espécies nativas da região. As taxas de sobrevivência são animadoras (95%) o que segundo o professor "se deve ao uso de tecnologia de ponta com produtos que favorecem o crescimento das árvores como é o caso do hidrogel, um tipo de polímero que misturado a água transforma-se em gel. O gel diminui as perdas de água e nutrientes, pois aumenta a capacidade de armazenamento de água pelo solo. A água e os nutrientes ficam mais tempo à disposição das raízes", explica o Prof. Venâncio.

A UFV sempre esteve na vanguarda quando se trata de Engenharia Florestal e Recursos Florestais, o trabalho que está sendo desenvolvido pelo professor tem alta importância ambiental, e social, além de colaborar com a mitigação dos efeitos daquele que foi considerado um dos maiores desastres ambientais do país, proporciona aos alunos do DEF/UFV a possibilidade de vivenciarem na prática a execução de um projeto dessa magnitude.

SIF & IPEF assinam termo de parceria

Foi assinado em maio um termo de parceria entre a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF).

Este acordo vinha sendo organizado há algum tempo pela Gerência Executiva da SIF e provem de uma demanda das empresas associadas aos dois institutos de pesquisa, para que o "Projeto Tolerância a Seca" pudesse ser um projeto conjunto SIF/IPEF.

Essa parceria é uma demanda antiga e recorrente das associadas, que veêm possibilidades de sinergia na união de duas das maiores instituições de pesquisas florestais do Brasil.

Professor Herly recebe premiação da mineradora CBA

O professor **Herly Dias** (DEF/UFV) recebeu o **Prêmio de Excelência da Indústria Mineiro-Metalúrgica Brasileira**, na categoria "Meio Ambiente". O prêmio veio por meio do projeto "Escoamento superficial em áreas de mineração de bauxita, pré e pós-lavra, na Zona da Mata mineira" realizado em parceria entre a CBA Minerações e a UFV, com interveniencia da SIF. A pesquisa foi realizada com a participação do estudante de doutorado Lucas Jesus da Silveira e confirmou que, após o processo de mineração que ocorre em topos e encostas de morros, o escoamento superficial é de 0,17%. Isso representa um volume três vezes menor do que em áreas não mineradas. O estudo foi realizado em culturas de eucalipto, com início em outubro de 2016 e término em maio de 2018. Além da tese do Lucas Jesus, outras pesquisas estão sendo desenvolvidas por alunos da UFV em áreas que passaram pelo processo de reabilitação ambiental.

O professor Herly comentou que o estudo avaliou questões importantes pós-exploração da bauxita. "O estudo mostra que o processo de reabilitação e as tecnologias ali empregadas estão dando retorno acima até do que esperávamos. Agradeço à CBA pela oportunidade de nos permitir executar uma pesquisa de qualidade, íntegra, neutra, como deve ser a pesquisa científica, que proporciona ganhos para todos os parceiros envolvidos: CBA, UFV, professores, produtores e o meio ambiente".

Reunião Anual do Projeto NUTREE é realizada em BH

Ocorreu em Belo Horizonte, nos dias 10 e 11 de julho, a reunião anual do Projeto NUTREE, projeto que estuda aspectos de fisiologia e nutrição de plantios florestais, coordenado por professores do Departamento de Solos (DPS/UFV).

Estiveram presente as empresas CMPC, Fibria, Veracel, Cenibra, BSC/Copener e Eldorado.

Foram discutidos assuntos relacionados à administração e desenvolvimento das atividades do grupo, além da realização de apresentações técnicas e dos resultados obtidos em experimentos do NUTREE, com a presença de cerca de 15 estudantes de graduação e pós, participantes dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto.

Fundação Renova visita UFV e conhece banco de germoplasma da Dendrologia

Banco de Germoplasma da Dendrologia UFV

Na tarde do dia 8 de junho foi realizada visita técnica da Fundação Renova, através de seu representante Leandro Ferreira, ao banco de germoplasma de espécies nativas da Dendrologia. A visita teve por objetivo apresentar à Fundação Renova o arboreto contendo mais de 1.500 espécies, onde foram realizadas demonstrações práticas de coleta de sementes e de enxertia em espécies nativas, expondo para a Renova o potencial que o Departamento de Engenharia Florestal possui para desenvolvimento de projetos conjuntos com espécies nativas.

FUNDAÇÃO renova

Parceria LARF-UFV e CMPC completa seis anos com excelentes resultados

Uma parceria entre a CMPC Celulose Riograndense e o Laboratório de Restauração Florestal da UFV, através de contrato mediado pela SIF, tem viabilizado a restauração de APPs em vários hortos florestais da empresa no Rio Grande do Sul.

O projeto iniciou em 2012, tendo como coordenador na UFV o professor Sebastião Venâncio Martins e na CMPC o engenheiro florestal Elias Frank Araújo. Durante este período já foi realizado pelo prof. Venâncio treinamentos sobre restauração florestal na fábrica da CMPC em Guaíba-RS, visitas técnicas para orientação da restauração florestal e implantação de experimentos em APPs em vários municípios gaúchos, além da orientação de uma dissertação de mestrado no programa de pós graduação em Ciência Florestal do DEF-UFV.

O professor Venâncio destaca que as maiores conquistas da parceria foram a transferência de tecnologias como o resgate de plântulas de espécies nativas do sub-bosque de talhões de eucalipto para plantio nas APPs, o plantio de mudas em núcleos, entre outras, que resultaram na redução dos custos da restauração florestal e melhoria da qualidade do trabalho realizado pela empresa.

Fibria visita SIF/UFV para discutir os progressos do Projeto Tolerância à Seca

Atendendo à solicitação da empresa Fibria, a SIF recebeu em Junho os melhoristas Donizete Dias e Aurélio Aguiar, profissionais diretamente ligados na empresa ao Projeto Tolerância a Seca, para apresentação dos resultados parciais obtidos pelo projeto até então, além da realização de discussões sobre as metodologias e resultados obtidos nos experimentos de fisiologia e nutrição coordenados pelo professor Nairam de Barros.

Na oportunidade também foi realizada visita ao Viveiro, onde os profissionais puderam conhecer as estruturas de pesquisa e os materiais do projeto sob cuidados da UFV.

Evento promovido pela SIF/UFV e IBÁ discute uso próprio e outros aspectos da legislação de cultivares

O "I Fórum de discussão sobre o termo "USO PRÓPRIO" e outros aspectos da legislação de proteção de cultivares", evento realizado pela SIF em parceria com o IBÁ ocorreu no dia 13/07 em São Paulo e contou com a presença de 13 empresas ligadas ao setor florestal, reunidas para discutir a interpretação e os desdobramentos relacionados ao uso próprio de cultivares protegidas no Brasil.

Vale ressaltar que pela primeira vez estiveram reunidos os corpos técnicos e jurídicos das empresas associadas a SIF, no intuito que os aspectos discutidos pudessem ser abordados sobre as duas óticas. O evento culminou no desenvolvimento de um plano estratégico com base técnico-jurídica.

Alunos da UFV participam de curso teórico e prático na Suzano

Seis estudantes de graduação em Engenharia Florestal da UFV participaram do *Curso Intensivo de Teoria & Prática em Eucaliptocultura*, promovido pela Suzano Papel e Celulose entre os dias 16 a 27 de julho, nas áreas da empresa em São Paulo.

Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer alguns talhões da empresa e ainda puderam ver tecnologias aprendidas na universidade sendo utilizadas na produção em escala. Eventos como esse colaboram com a inserção dos alunos no mercado de trabalho, e com o objetivo do DEF de formar profissionais de excelência.

Na foto (em ordem, da esquerda para a direita): Vinícius Souza, Juliana Neves, Natan Barbosa, Lettycia Cunha, Marlúcio Silva e Caroline Análio.

REUNIÃO DO NOVO GT SUPERA EXPECTATIVAS

GT COLHEITA

Ocorreu em julho, no Escritório de Representação da UFV em BH, a primeira reunião presencial do novo GT Colheita, o Grupo Técnico de Colheita, Estradas e Transporte Florestal da SIF/UFV.

A reunião contou com a participação de 15 empresas, dentre elas empresas de base florestal, prestadoras de serviço e fornecedoras de equipamentos, além do acompanhamento técnico pelos professores coordenadores do grupo, Luciano Minette, Amaury de Souza e Carlos Machado, da UFV.

A UFVJM (Diamantina) também esteve representada pelo professor Ângelo Márcio Pinto Leite. Na reunião, os participantes apresentaram suas expectativas em relação aos objetivos do grupo, e reforçaram a demanda do setor sobre a criação deste fórum para discussão e disseminação das melhores práticas nas atividades de colheita, transporte, logística, saúde e ergonomia, entre diversos outros assuntos, parabenizando a SIF/UFV pela iniciativa inédita no Brasil, de criar um grupo que promove a sinergia entre as empresas nas áreas de colheita, transporte e logística florestal.

A partir das discussões levantadas pelo grupo foram estabelecidas as normas que regularão o GT, sendo definida também a possível data da primeira reunião técnica do grupo, para tratar dos temas: Microplanejamento e Apontamento Eletrônico, a se realizar nos dias 16 e 17 de outubro, na empresa Veracel.

A SIF/UFV se orgulha de poder contribuir de forma pioneira com a criação deste grupo e acredita no grande potencial inovador da equipe.

IGUALDADE DE GÊNERO
NOS PADRÕES NACIONAIS DE MANEJO FLORESTAL

Por Camila Savastano & Sebastião Valverde

Há décadas, a arena política internacional trabalha por meio de declarações, convenções internacionais, políticas e estratégias das Nações Unidas em direção ao alcance da igualdade de gêneros. Na maioria dos países, como resultado da ratificação da Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) e do trabalho dos grupos de defesa da mulher, há uma lei nacional que promove a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres (FSC, 2016).

A igualdade de gêneros é uma questão de direitos humanos e trabalhistas fundamentais e é um dos principais incentivos ao desenvolvimento e a sustentabilidade mundial (OIT, 2016).

De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), Trabalho para o Desenvolvimento Humano (PNUD, 2015), as mulheres contribuem para 52% do trabalho global, contudo os homens representam 65% da força de trabalho remunerado, enquanto as mulheres correspondem a mais de 75% da força de trabalho não remunerado.

O RDH mostra ainda que as mulheres sofrem o fenômeno “teto de vidro”, onde o gênero feminino enfrenta grandes desvantagens e possui menos acesso a posições gerenciais sênior. O fenômeno pode ser observado pelos dados globais que mostram que apenas 22% das mulheres ocupam cargos de liderança mais altos, 32% das empresas não possuem nenhuma gerente sênior mulher e as mulheres recebem, em média, 24% a menos que os homens para posições iguais e comparáveis (FSC, 2016).

No setor florestal mundial, a desigualdade de gênero é de grandes proporções, mesmo com leis e politicas centradas na igualdade de gênero, os homens dominam o setor (UNECE/FAO, 2006). Como exemplo, a formulação de políticas de manejo florestal formal são áreas dominadas por homens, assim as mulheres raramente contribuem para a tomada de decisão na área florestal (FSC, 2016).

Desta forma, “as questões e preocupações de gênero são banalizadas em decisões e negociações de políticas fundamentais nos setores florestais formal e informal" (UICN e WEDO, 2011, p.221).

Como ator importante no desenvolvimento sustentável em geral e como líder de mudanças positivas no setor florestal, o FSC não pode ignorar a questão da desigualdade de gênero.

O FSC é uma organização internacional que oferece um sistema de acreditação voluntária e certificação de terceira parte independente. Sua atuação acontece, principalmente, por meio do estabelecimento de normas fundamentadas em princípios e critérios próprios que são utilizadas para o desenvolvimento e aprovação dos padrões de manejo florestal, para o credenciamento de certificadoras e para certificar organizações que buscam comercializar os seus produtos com o selo FSC.

Em 2014, durante a Assembleia Geral do FSC onde se debatia o Plano Estratégico Global do FSC para 2015-2020, ocorreu uma importante discussão em que a pauta abordava o desenvolvimento de uma estratégia de igualdade de gênero no âmbito do sistema FSC. A relevância da discussão foi refletida na inserção do critério 1.4.2:

"Para garantir que as questões de igualdade de gênero sejam compreendidas e abordadas, o FSC implementa uma estratégia de igualdade de gênero em todo o sistema, criando uma cultura institucional e um quadro normativo que facilitem a melhora da sensibilidade às questões de gênero dentro do sistema".

Em 2015, o critério 2.2 que estabelece que "A Organização deverá promover a igualdade de gênero nas práticas de emprego, oportunidades de treinamento, celebração de contratos, processos de engajamento e atividades de gestão" foi adotado pelo documento Princípios e Critérios para o Forest Stewardship Council (FSC) (P&C V5-2 EN), internacionalmente. No Brasil, o critério foi adotado em 2016, pelo documento Padrão para a avaliação do manejo de florestas nativas no Brasil (FSC-STD-BRA-xx 2016 D3-0), ainda em revisão.

De acordo com o padrão dos Indicadores Genéricos Internacionais (IGIs) (FSC-STD-60-004 V1-0 EM), o critério 2.2 é definido por indicadores que tem a finalidade de aumentar a consistência da implementação da igualdade de gênero em todos os padrões do sistema FSC.

No intuito de refinar a discussão e incluir a estratégia de gênero no desenvolvimento dos padrões FSC, foi construído pelo Grupo Diretivo de Integração de Gêneros FSC, o documento de orientação Promovendo a Igualdade de Gênero nos Padrões Nacionais de Manejo Florestal, responsável por dar um importante passo para a implementação e efetivação de resultados.

Tornando a questão de gênero uma condição para o desenvolvimento dos seus padrões, o FSC se lança na liderança da promoção da igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres no setor florestal global.

Camila Savastano é Engenheira Florestal, Especialista em Gestão Ambiental, M.Sc. em Restauração e conservação de ecossistemas pela UFLA, Atualmente atua como pesquisadora colaboradora do DEF/UFV.

Sebastião Renato Valverde é Engenheiro Florestal, M.Sc. e D.Sc. em Ciência Florestal pela UFV, Professor Titular, Chefe do DEF/UFV e Diretor Geral da SIF.

Quer ter o jornal da SIF no seu Smartphone?

Ative o QR Code e baixe a versão digital

PREPARE-SE PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS!

Eventos SIF 2018

Mercado e Innovación del Sector Forestal

20 e 21 de septiembre — Bogotá - Colombia

Simpósio sobre Espécies Florestais Nativas

25 e 26 de outubro — Belo Horizonte - MG

Simpósio Nacional de Pragas Florestais

27 e 28 de novembro — Belo Horizonte - MG

Promoção

SIF Sociedade de Investigações Florestais — Engenharia Florestal DEF-UFV — UFV Universidade Federal de Viçosa

Apoio

ISCA FORMICIDA ATTA MEX-S — BAYER — BASF We create chemistry — FMC — syngenta — CAMPO & NEGÓCIOS Florestas — MIREX-S ISCAS FORMICIDAS — pulsFOG — Fibria — CAPES — CNPq — REFLORE MS — UPL — dinagro Soluções agrícolas para inovar — mais floresta — revista da MADEIRA — AMS Associação Mineira de Silvicultura

SIF Sociedade de Investigações Florestais

www.sif.org.br

SIF – Setor de Eventos
Fone: + 55 (31) 3899 1185
Email: sifeventos@gmail.com

aperam BioEnergia

ARBORGEN

ArcelorMittal

CENIBRA®

cmpc
Nuestra fibra • Nossa fibra • Our fiber

copener Florestal

DEFORSA

Duratex

Fibria

Votorantim Siderurgia

GERDAU

grupo maringá

PAM bioenergia SAINT-GOBAIN

FRONDOSA
PARTICIPAÇÕES
LTDA.

Klabin

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

vallourec

VERACEL